

Leite, grãos, bezerros e criação de peixes

O associado da Coopersete e presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), Marcelo Candiotto, fala das oportunidades de diversificação de renda para o produtor rural, dos projetos da Central e sucessão familiar.

PÁGINAS 12 e 13

O produtor tem importância e voz na Coopersete

PÁGINA 03

Dia 21 de março tem Assembleia Geral Ordinária

PÁGINA 04

Cavalgando 775 dias, mais de 19 mil km

PÁGINA 06

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**CONTRATACK PLUS
PLUS 1 LT POUR-ON**

De: R\$ 675,00
PARA: **R\$ 599,90**



**BULLMAX EPRINOMECTINA
4,8% - 500 ML INJ.**

(DESCARTE ZERO)
De: R\$ 707,00
PARA: **R\$ 628,80**



LACTOFUR 50 ML

De: R\$ 112,50
PARA: **R\$ 99,00**



CROPSTAR 1 LT

(TRATAMENTO de SEMENTE)
De: R\$ 340,00
PARA: **R\$ 270,50**



CASCO FORTE 500 G

De: R\$ 42,00
PARA: **R\$ 36,00**



**CONTRATACK
PLUS 500ML INJ**

De: R\$ 359,00
PARA: **R\$ 312,00**



ACURA MAX 25 ML

De: R\$ 55,50
PARA: **R\$ 49,90**



EZATECT 1 LT

De: R\$ 797,00
PARA: **R\$ 709,00**



**NOVATACK 1 LT
POUR-ON**

De: R\$ 1.299,00
PARA: **R\$ 1.145,60**



EZATECT 500 ML

De: R\$ 458,00
PARA: **R\$ 407,00**



FIPROTACK POUR-ON

De: R\$ 532,00
PARA: **R\$ 472,000**



KINETOMAX 50 ML

De: R\$ 67,00
PARA: **R\$ 55,60**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Celso Aparecido Oliveira, Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva e Waldir Botelho. **Suplentes:** Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Túlio Márcio Pereira, José Aroudo de Paula e Adilson Guimarães Capanema. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Consuelo Maria de Oliveira Dutra e Nilton de Freitas Maciel Tavares.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Cooperseste),
Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Cooperseste),
Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Cooperseste)
e Walfrido Albernaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

**A Revista COOPERANDO
não se responsabiliza
pelas matérias assinadas.**



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

O produtor tem importância e voz ativa na Cooperseste

Fazer parte de uma cooperativa é uma decisão estratégica para qualquer produtor de leite que busca segurança, crescimento e valorização do seu trabalho. No sistema cooperativista, cada associado tem acesso a melhores condições de mercado, insumos a preços mais justos e suporte técnico para aprimorar a produção. Além disso, a união dos produtores fortalece a representatividade do setor, garantindo negociações mais vantajosas e maior estabilidade diante das oscilações do mercado.

É é o que a Cooperseste vem conquistando e está oferecendo a seus associados. 2004, assim como os anos anteriores, foi positivo. Vamos apresentar um bom balanço na próxima Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 21 de março. Investimos na modernização organizacional da entidade, compramos equipamen-

tos para o laticínio e armazém da Rua Uberlândia, entre outros, e colocamos uma sobra financeira para distribuição aos associados, a ser votada na Assembleia.

Portanto, produtor associado. Participe da reunião, onde você tem voz ativa. No cooperativismo, todos os associados têm o mesmo valor, independentemente da quantidade de leite entregue. O pequeno e o grande produtor possuem o mesmo direito de voto, e suas decisões coletivas impactam diretamente o futuro da cooperativa. Essa estrutura democrática garante que cada um seja ouvido e que as decisões sejam tomadas em benefício de todos. Com a participação de vocês, 2025 será também um excelente ano.

Forte abraço!

Mauro Figueiredo

Ivan Leão

Maurílio Vaz

RAILOC
Andaimos
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORIAS E IMPLEMENTOS
DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.
MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS
☎ 31.3771-1946 ☎ 31.3771-6853 ☎ 31.3773-5496 📞 31.98373-1184
📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

ASSEMBLEIA

Dia 21 de março tem Assembleia da Coopersete

A Coopersete realizará no dia 21 de março de 2025, em primeira convocação às 12 horas, uma Assembleia Geral Ordinária. Na pauta, Prestação de contas do Conselho de Administração; Destinação das sobras do exercício anterior; Eleição dos membros da diretoria e do conselho de administração para o período de 2025 a 2028; Eleição dos membros do conselho fiscal para o período de 2025 a 2026, além de outros assuntos de interesse da entidade. Acontecerá no auditório da Coopersete, localizado na Praça Barão do Rio Branco, 48, em Sete Lagoas.

A cooperativa é uma organização baseada na união e na participação ativa de seus mem-

bro. As decisões tomadas na Assembleia influenciam diretamente o futuro da instituição e, conseqüentemente, impactam a vida de cada associado. Estar presente significa exercer o direito de voz e voto, garantindo que os recursos sejam bem administrados e que os rumos da cooperativa estejam alinhados aos interesses de todos. Além disso, a eleição da nova diretoria e dos conselhos é uma oportunidade única para fortalecer a governança da entidade e garantir que os próximos anos continuem sendo de crescimento e solidez.

Participe, opine e ajude a construir um futuro ainda mais forte para a Coopersete.



COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE

CNPJ: 24.989.477/0001-00
Rua Doutor Ulisses Vasconcelos, 18 - Centro
35700-030 - Sete Lagoas - MG

Insc. Estadual: 672.044.576-0045
Tel.: (031) 3779.2350
Fax.: (031) 3779.2351

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 2025 EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSETE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "n", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** que se realizará **no dia 21 de março de 2025, sexta-feira, no Auditório da COOPERSETE** na Praça Barão do Rio Branco, 48, Centro, Sete Lagoas, MG, em **primeira convocação às 12 (doze) horas** com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em **segunda convocação às 13 (treze) horas** com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em **terceira e última convocação às 14 (quatorze) horas** com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstrativo das sobras, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2024;
- 2) Destinação das sobras apuradas;
- 3) Determinação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários do Presidente e dos Diretores Financeiro e Comercial;
- 5) Eleição dos membros da Diretoria e demais membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração para o período de 2025/2028;
- 6) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período 2025/2026;

Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados em 31/12/2024 era de 954.
 - b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 77, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSETE.
- Sete Lagoas, 07 de fevereiro de 2025.

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE
MAURO DE MÊSO FIGUEIREDO
DIRETOR PRESIDENTE



tempoverde.agr.br



mármore granito ardósias

GRANLAGOS MARMORARIA

(31) 3773-4079
(31) 3771-3223

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)

Treinamentos: impactos na qualidade

É importante padronizar os procedimentos por meio dos treinamentos para garantir a melhor qualidade do leite!

A importância de ações padronizadas e de treinamentos para os funcionários na produção de leite não pode ser subestimada. A obtenção de leite seguro e de alta qualidade é um objetivo essencial tanto para a saúde pública quanto para a competitividade do mercado de laticínios.

Primeiramente, as ações padronizadas garantem que todos os procedimentos de produção sejam realizados de forma consistente. Isso inclui desde a ordenha das vacas até o armazenamento e transporte do leite. A padronização minimiza os riscos de contaminação e garante que o leite mantenha suas propriedades nutricionais e sensoriais. Sem essas práticas, a variabilidade no processo pode levar a produtos de qualidade inferior ou ainda, inseguros para o consumo.

Além disso, treinamentos regulares para os funcionários são cruciais. O treinamento não apenas educa os trabalhadores sobre as melhores práticas de higiene e manuseio, mas também os capacita a identificar e solucionar possíveis problemas rapidamente. Funcionários bem treinados estão mais aptos a seguir protocolos rigorosos e a responder eficazmente a situações imprevistas, reduzindo o risco de erros que poderiam comprometer a segurança e a qualidade do leite.

A combinação de ações padronizadas e treinamento contínuo promove uma cultura de qualidade e segurança dentro da fazenda. Isso não só melhora a moral e o desempenho dos funcionários, mas também melhora os resultados da fazenda. Um compromisso com a excelência em cada etapa da produção de leite resulta na obtenção de leite seguro e com a melhor qualidade.

A produção de leite seguro e de alta qualidade é essencial não apenas para garantir a saúde dos consumidores, mas também para manter a sustentabilidade e a competitividade da indústria de laticínios. Portanto, os dois elementos fundamentais para alcançar esse objetivo são a implementação de ações padronizadas e a realização de treinamentos contínuos para os funcionários.

Os tópicos essenciais dos treinamentos necessários para garantir a excelência na produção de leite devem incluir:

1. Ações padronizadas: práticas estabelecidas que todos os funcionários devem seguir para garantir a consistência na produção de leite. A padronização de procedimentos ajuda a minimizar variações no processo produtivo, o que é crucial para manter a qualidade do leite. Entre as principais ações padronizadas, podemos destacar:

a. Limpeza e desinfecção dos equipamentos: são essenciais para evitar contaminações em diferentes locais como equipamento de ordenha, tanque refrigerador, tubulações, conexões dos equipamentos e utensílios utilizados;

b. Controle de Temperatura: manter a temperatura correta durante o armazenamento na fazenda é vital para impedir a proliferação de microrganismos. O monitoramento constante da temperatura é essencial para verificar se o tanque está funcionando adequadamente;

c. Processo de ordenha: padronizar a técnica de ordenha, desde a higienização das mãos dos ordenhadores até a realização do pré-dipping, secagem dos tetos e pós-dipping, contribui para a redução do risco de mastite e outras infecções.

2. Treinamentos regulares e abrangentes: são fundamentais para capacitar os funcionários a executar suas tarefas de acordo com os padrões exigidos. Eles garantem que os funcionários estejam atualizados sobre as melhores práticas para garantir segurança e qualidade do leite.

Os tópicos essenciais dos treinamentos incluem:

a. Higiene pessoal e segurança alimentar: abrange práticas de higiene pessoal, como a lavagem das mãos e o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), além de técnicas para reduzir o risco de contaminação;

b. Técnicas de ordenha: treinamentos sobre manejo correto de ordenha, incluindo a preparação das vacas, as desinfecções dos tetos e a manutenção de um ambiente limpo e seguro na sala de ordenha;

c. Manutuições preventivas e corretivas de

equipamentos: refere-se às orientações sobre a limpeza, desinfecção e importância da manutenção periódica dos equipamentos de ordenha e de tanques refrigeradores, garantindo que estejam sempre em condições ideais de uso;

d. Monitoramento de qualidade: instruções sobre como realizar testes de qualidade do leite, como a medição de temperatura da água, do pH das soluções de limpeza (detergentes) e concentração de cloro (desinfetante), cultura microbiológica na fazenda para identificar patógenos causadores de mastite e avaliar a real necessidade de uso de antibióticos;

e. Gestão de resíduos: práticas adequadas para a gestão e descarte de resíduos, incluindo esterco e águas residuais, para minimizar o impacto ambiental e manter a higiene da propriedade;

f. Protocolo MRST: marcar vacas tratadas com antibióticos, registrar os tratamentos, separar as vacas tratadas das sadias e fazer o tratamento conforme orientação da bula. Importante orientar como fazer o tratamento e sobre a importância de ordenhar os animais tratados por último, descartando o leite de toda vaca, segundo período de carência descrito nas bulas.

É importante destacar que a adoção de ações padronizadas e a implementação de treinamentos regulares reduzem as contaminações e asseguram que o leite produzido mantenha qualidade, independentemente de fatores externos, como mudanças na equipe de funcionários. Além disso, resultam em processos de produção mais eficientes, reduzindo desperdícios e melhorando a produtividade e a confiança do produtor em seu processo produtivo.

Estudo realizado por Rodriguez et al. (2024) com 112 funcionários de 16 fazendas leiteiras americanas demonstraram um impacto positivo dos treinamentos nas práticas relacionadas às rotinas de ordenha e na qualidade do leite.

Portanto, fique atento Produtor! Treinar seus funcionários é fundamental para a padronização e realização de procedimentos corretos na rotina de sua fazenda! Com isto, a qualidade de seu leite melhora e consequentemente, a rentabilidade de sua fazenda aumenta. Pense nisto e promova treinamentos regulares!



Cavalgando 775 dias, mais de 19 mil km

Depois que fiz 70 anos, passei a reavaliar o que realmente importa. Alguns não lembrarão de mim pelo que eu fui, e isto é ótimo. Agora posso ser apenas quem sou eu. Sem máscaras, sem títulos; Eu, e é o que importa. Sei que as coisas vêm para aqueles que acreditam, as coisas melhores vêm para aqueles que são pacientes. E as melhores coisas vêm para aqueles que não desistem. Parei de julgar. Não existe certo ou errado, e sim a vida que cada escolheu viver. Ocupar a cabeça só com boas lembranças.

E olha seus meninos, lembro e tenho saudades do tempo que já se foi; 33 anos já se passaram, tivemos notícias que três sessentões que partiram das cidade de São Paulo, cavalgando, divulgando garanhões, cavalos Mangalarga Marchador. Foram ao Arroio Chuí, no Rio grande

do Sul, estavam rumando para ao extremo norte em Oiapoque. E no dia 7 de fevereiro de 1992, iam chegar em 7 Lagoas.

E na data, eu e o saudoso Luciano França, selamos dois cavalos lá no Pião, o Preto do Léo, e o tordilho Cerqueiro. Montamos e seguimos ao encontro dos famosos cavaleiros que tinham pousado na região de Palmital, vindo da grande BH. Nos porta capas recém ajeitados na Selaria Sete, seguiam as capas protetoras. E após o encontro, almoço no Engenho. Arreata de primeira, seis cavalos muito bem tratados, manta protetora de lombo; e um burro calçado, pegaram emprestado em Betim, quando um dos cavalos adoeceu.

Entraram em Sete Lagoas protegidos por capas, caía uma chuvinha fina. Com os três cavaleiros Zé Reis, Pedro e Jorge,

cavalgavam o Saudoso Luciano França, o saudoso Gustavo, Neto das Perobas, Jujú, Turiba, Rogerão, Maury Moreira e Reinaldo Pessoa.

No Parque de Exposições JK, registrou em concreto, a pata de um dos cavalos e a sola da bota de um dos cavaleiros. Esta façanha entre 25 de maio de 1991 a 1993. 775 dias em companhia do maior amigo do homem, o cavalo.

Conforme registros, foram feitas 1.080 ferrações (troca de ferraduras), a tropa comeu 60 mil quilos de ração de ótima qualidade, a princípio eram previsto cavalgar 14 mil km, cavalgaram mais de 19 mil km. Passaram em 20 estados, e o distrito federal, 372 municípios. Entraram no livro dos records, o Guines Book.

Em Brasília um cavalo adoeceu, ficando aos cuidados dos

veterinários do regimento de cavalaria Dragões da Independência. Levaram o cavalo de nome Chevete, cavalo capão da cavalaria. Após algum tempo dilatado de tratamento, o cavalo foi levado por um caminhoneiro que foi buscar gado na região onde estavam os famosos sessentões. O Chevete, seguiu junto.

Iniciaram no parque de Exposições da capital São Paulo, foram ao extremo sul, em Arroio Chuí, no Rio Grande do Sul, retornaram passando por Minas Gerais, Sete Lagoas, foram ao extremo norte em Oiapoque. Retornaram ao Parque de Exposições em São Paulo. 3.167 léguas cavalgadas, mais de 19 mil km.

E repito, o cavalo é a mais bela criatura, depois da mulher.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

MATRÍCULAS
ABERTAS



Ser
Colégio **ANGLO**
Somos únicos!



Imagem ilustrativa. Não é real.

Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.

É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora



Peça seu cartão
Sicredi.



Abra sua conta

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.



SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

Bioinsumos e o controle de pragas

O controle de insetos e ácaros na agricultura é essencial para garantir boa produtividade. O método mais comum é o uso de defensivos químicos, que, apesar de eficientes, aumentam os custos de produção, especialmente para pequenos produtores. Além disso, o uso excessivo reduz a biodiversidade, prejudicando inimigos naturais das pragas, organismos fundamentais no controle biológico. Alguns desses inimigos naturais são comercializados como bioinsumos, produtos sustentáveis que substituem defensivos químicos.

Bioinsumos são derivados de fontes vegetais, animais ou microbianas e têm ganhado espaço na agropecuária brasileira, com um crescimento de 21% nos últimos três anos, superando a média global. Entre os mais utilizados, destacam-se os agentes de controle biológico, que incluem predadores, parasitoides, fungos, bactérias e vírus. Embora promissores, seu uso requer conhecimento específico, pois fatores como clima, cultivo e manejo influenciam diretamente sua eficácia.

O controle biológico no Brasil começou a ganhar destaque



■ **Acaro predador Neoseiulus idaeus – produzido na EPAMIG Centro-Oeste (Prudente de Moraes) – Foto: Ítalo Marcossi**

nas décadas de 1970 e 1980, com o uso de joaninhas como *Hippodamia convergens* e *Coccinella septempunctata* no combate aos pulgões-do-trigo. Hoje, diversos agentes são estudados e utilizados. Entre os predadores, destacam-se os crisopídeos (*Chrysoperla externa*) e ácaros como *Phytoseiulus macropilis* e *Neoseiulus californicus*, esses últimos eficazes contra o ácaro-rajado. Os parasitoides, como as vespas *Cotesia flavipes*

e *Trichogramma galloi*, são utilizados no controle de lagartas como a broca-da-cana.

Dentre os bioinsumos microbiológicos, destacam-se os fungos *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae*, além da bactéria *Bacillus thuringiensis*, amplamente empregados em culturas como soja, milho, algodão e cana-de-açúcar. Vírus como *Baculovirus* também são eficazes, como o *Baculovirus anticarsia* (AgNPV), usado con-

tra a lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatilis*). Esses bioinsumos têm reduzido significativamente o uso de defensivos químicos em milhares de hectares no Brasil.

Uma tendência crescente é a produção “on farm”, em que agricultores desenvolvem bioinsumos diretamente em suas propriedades. Essa prática, focada principalmente em fungos como *Beauveria*, *Metarhizium* e bactérias como *Bacillus*, reduz custos e aumenta a autonomia dos produtores. Contudo, desafios como a qualidade e eficácia dos produtos ainda precisam ser superados.

Para regular essa prática, o Projeto de Lei (PL) 658/2021, que estabelece normas para o uso de bioinsumos na agropecuária, foi aprovado pelo Senado em dezembro de 2024 e aguarda sanção presidencial. Essa legislação visa promover maior segurança e incentivar tecnologias sustentáveis. Com isso, o setor de bioinsumos no Brasil poderá crescer de forma estruturada, favorecendo práticas agrícolas mais sustentáveis e competitivas.

Mais informações:
italo.marcossi@epamig.br

**NEM UMA GOTTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966 **99567-0593**

IRRIGAÇÃO
Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

SICOOB
Credisete

MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete

Timpanismo Bovino: O que é, causas e tratamentos

■ Os sinais clínicos mais evidentes incluem distensão abdominal visível, especialmente no flanco esquerdo, dificuldade respiratória, salivação excessiva, desconforto e, em casos severos, recumbência e morte súbita.



O timpanismo bovino, também denominado timpanismo ruminal ou inchaço, é uma condição predominante em bovinos, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gases no rúmen e no retículo. Esses gases são normalmente produzidos durante a digestão fermentativa pelos microrganismos presentes no rúmen. Contudo, quando ocorre um desequilíbrio entre a produção e a eliminação dos gases, manifesta-se o timpanismo, que pode ser dividido em duas categorias: timpanismo primário ou espumoso, e timpanismo secundário ou gasoso.

No timpanismo primário, também conhecido como timpanismo espumoso e essencialmente de origem nutricional, a produção de espuma estável no rúmen impede a liberação dos gases. Essa formação de espuma pode ser causada pela ingestão de alimentos ricos em proteínas solúveis, como leguminosas frescas (alfafa, trevo) ou dietas ricas em concentrado. Por outro lado, no timpanismo secundário, ou gasoso, os gases não são eliminados de forma adequada de-

vido a uma obstrução física no esôfago ou a uma disfunção do mecanismo de eructação (arroto) do animal.

Dietas ricas em fibras finas, como pastagens jovens ou forragens de baixa qualidade, podem predispor o gado ao timpanismo. Além disso, uma dieta pobre em fibras pode aumentar a quantidade de bactérias resistentes aos ácidos, devido às alterações na produção de saliva que tal dieta provoca. Mudanças abruptas na dieta dos bovinos, especialmente ao trocar uma dieta baseada em capim por uma rica em grãos, podem causar desequilíbrios digestivos e elevar o risco de timpanismo. Isso ressalta a importância de realizar mudanças alimentares sob a supervisão e orientação de profissionais qualificados.

Os sinais clínicos mais evidentes incluem distensão abdominal visível, especialmente no flanco esquerdo, dificuldade respiratória, salivação excessiva, desconforto e, em casos severos, recumbência e morte súbita. A pressão exercida pelos gases acumulados no rúmen

pode comprimir o diafragma, comprometendo a função respiratória e cardiovascular dos animais. O diagnóstico do timpanismo é feito com base nos sinais clínicos observados e, em alguns casos, pode ser necessário realizar exames complementares, como a introdução de uma sonda no rúmen para avaliar a presença de gases e espuma. O tratamento varia de acordo com o tipo de timpanismo e a gravidade do quadro.

Para tratar o timpanismo primário ou espumoso, são usados antiespumantes, como óleo mineral, óleo vegetal ou produtos comerciais específicos, que ajudam a romper a espuma e permitir a liberação dos gases. Já no caso do timpanismo secundário ou gasoso, o tratamento pode incluir a administração de fármacos que estimulam a eructação, a decompressão do rúmen por meio de sondagem ou, em situações graves, a punção ruminal para liberar os gases.

A prevenção do timpanismo bovino é crucial para evitar novos casos. As medidas preventivas incluem a adaptação gradual

dos animais a dietas ricas em leguminosas, o fornecimento de forragem de boa qualidade e grãos de forma controlada, além da inclusão de aditivos alimentares, como ionóforos (antibióticos), que ajudam a reduzir a produção de espuma no rúmen. Ademais, é essencial monitorar regularmente a saúde e o comportamento dos animais, identificando rapidamente os primeiros sinais de timpanismo.

Compreendendo como ocorre o timpanismo e compreendendo os seus desencadeadores, fica claro que, para minimizar os impactos do timpanismo em bovinos, devem ser tomadas medidas de gestão adequadas, tais como formulação adequada da dieta, qualidade dos alimentos e detecção precoce dos sintomas de timpanismo para o tratamento imediato. A prevenção costuma ser mais eficaz e econômica do que o tratamento após a ocorrência da doença. A atenção a dieta, ao meio ambiente e ao manejo dos animais desempenham um papel muito importante na redução do risco de timpanismo bovino.

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de JANEIRO/25

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	1.018.928	32.869
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	699.637	22.569
003 Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho.....	166.174	5.360
004 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	94.394	3.045
005 Maria do Carmo de Oliveira.....	84.840	2.737
006 Ilacir Pereira de Amorim.....	70.161	2.263
007 Adilson Guimarães Capanema.....	62.939	2.030
008 Ivan Leão França.....	47.216	1.523
009 Epamig.....	36.778	1.186
010 Maurílio Vaz de Melo.....	34.679	1.119
011 Flávio Bittencourt Tavares.....	34.089	1.100
012 Sérgio França Leão.....	33.577	1.083
013 Flávio Lisboa Peres.....	31.770	1.025
014 Rodrigo Nogueira Ferreira.....	28.408	916
015 Edimilson Lourenço de Freitas.....	22.950	740
016 Edson Lourenço de Freitas.....	20.333	656
017 Celso Aparecido de Oliveira.....	20.148	650
018 Sylvio Romero Perez de Carvalho.....	19.701	636
019 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira.....	14.919	481
020 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	12.902	416
021 Carmélio Portilho Maciel.....	12.441	401
022 Eymard Timponi França.....	12.438	401
023 Marcelo Azeredo Barbosa.....	10.563	341
024 Carlos Liboreiro Filho.....	10.176	328
025 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira.....	10.161	328
026 Olavo Martins Figueiredo.....	9.296	300
027 Waldir Botelho.....	8.687	280
028 Arísio Alves França.....	8.594	277
029 José Gomes Silveira.....	8.373	270
030 Eliana Viana Oliveira.....	7.415	239
031 Clóvis Paulino Dornelas.....	7.246	234
032 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	7.220	233
033 Celina Puntel Candiotto de Carvalho.....	7.130	230
034 Hélio Pereira de Avelar.....	7.053	228
035 Carlos Ribeiro de Matos.....	6.476	209
036 Geraldo José Duarte de Paula.....	5.609	181
037 Antônio José Martins.....	5.568	180
038 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	5.382	174
039 Alexandre Lopes Lacerda.....	5.243	169
040 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	5.231	169
041 Felipe César Viana Oliveira e/ou.....	5.218	168
042 Júlio César Duarte de Paula.....	4.881	157
043 Alcides Gonçalves de Souza.....	4.879	157
044 Nelson Oliveira Santos.....	4.698	152
045 Espólio de Moacir Ribeiro de Matos.....	4.600	148
046 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.435	143
047 Luciano Drummond Procópio.....	4.213	136
048 José Aroudo de Paula.....	4.183	135
049 Honório Gontijo Lacerda.....	4.087	132
050 Omar Lourenço de Azeredo.....	3.677	119

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - JANEIRO/25

Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga..	0,3035
Maria do Carmo de Oliveira.....	0,2781
Nelson Oliveira Santos.....	0,2729
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,2628
Vera Lúcia Brandão Costa.....	0,2489
Espólio de Geraldo Vazante.....	0,2406
Marcelo Azeredo Barbosa.....	0,2401
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	0,2223
Rodrigo Nogueira Ferreira.....	0,2186
Nelson Honório da Silva.....	0,2115
Eduardo José Batista Maciel.....	0,2037
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,2009
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira.....	0,1982
Flávio Guimarães da Rocha.....	0,1969
Sérgio França Leão.....	0,1903
Ednaldo dos Santos Tavares.....	0,1871
Alcides Gonçalves de Souza.....	0,1842
Ivan Leão França.....	0,1824
Luiz Nei Pereira da Silva.....	0,1689
Flávio Bittencourt Tavares.....	0,1507
Milton Antônio Tavares.....	0,1469
André Luiz dos Anjos Fonseca.....	0,1348



TRATOR 7
SOCIIDADE MÁRITIM & MACIEL

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas



MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - JANEIRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Eduardo José Batista Maciel	2.444	2.828
Mauro Antônio Costa de Araújo	699.637	3.000
Mauro de Melo Figueiredo	2.105	4.472
Marcelo Azeredo Barbosa	10.563	4.472
Sylvio Romero Perez de Carvalho	19.701	4.472
Sérgio França Leão	33.577	4.472
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	166.174	5.292
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	5.292
Flávio Bittencourt Tavares	34.089	5.292
Geraldo Pereira dos Santos	314	6.481
Geraldo José Duarte de Paula	5.609	6.481
José Geraldo Cristelli	1.571	6.708
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.171	6.928
Maurilio Vaz de Melo	34.679	7.000
Rodrigo Nogueira Ferreira	28.408	7.746
José Manoel de Carvalho	2.186	9.165
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	94.394	9.381
Maria Elizabeth Cristelli	2.995	11.225
Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.018.928	12.000

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - JANEIRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Rogério de Melo Figueiredo	1.474	63.000
Helvécio Marques	2.289	84.806
Geraldo Pereira dos Santos	314	100.349
Eduardo José Batista Maciel	2.444	103.624
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.171	127.146
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.941	148.492
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	3.646	160.583
Nelson Oliveira Santos	4.698	163.279
Olavo Martins Figueiredo	9.296	169.148
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	169.148
Milton Antônio Tavares	2.757	172.627
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.610	175.420
Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.018.928	178.997
Hélio José Duarte	1.847	179.000
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.220	182.798
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	94.394	198.605
José Nogueira Guimarães	2.529	201.012
Geraldo Elísio Viana	3.189	202.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	699.637	204.230
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	208.365

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - JANEIRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	94.394	4,43
Ilacir Pereira de Amorim	70.161	4,39
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.382	4,37
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	166.174	4,36
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	4,36
Sérgio França Leão	33.577	4,33
Edson Lourenço de Freitas	20.333	4,30
Espólio de Geraldo Vazante	1.967	4,28
Nelson Oliveira Santos	4.698	4,24
Adilson Guimarães Capanema	62.939	4,21
Maria do Carmo de Oliveira	84.840	4,21
Carmélio Portilho Maciel	12.441	4,18
Mauro de Melo Figueiredo	2.105	4,06
Marcelo Azeredo Barbosa	10.563	4,06
Ednaldo dos Santos Tavares	4.435	4,06
Ivan Leão França	47.216	3,98
Eymard Timponi França	12.438	3,97
José Aroudo de Paula	4.183	3,91

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - JANEIRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Geraldo Vazante	1.967	3,64
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	4.600	3,61
Espólio de Múrcio José Silva	2.652	3,60
Olavo Martins Figueiredo	9.296	3,56
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,56
José Geraldo Cristelli	1.571	3,54
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.665	3,53
Ivan Moreira Braga	2.325	3,53
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	94.394	3,51
Ernane Gonçalves de Paula	3.613	3,50
Nelson Honório da Silva	1.050	3,49
Omar Lourenço de Azeredo	3.677	3,49
Flávio Guimarães da Rocha	2.776	3,48
Adilson Guimarães Capanema	62.939	3,48
Maria do Carmo de Oliveira	84.840	3,48
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	10.161	3,47
Geraldo José Duarte de Paula	5.609	3,45
José Aroudo de Paula	4.183	3,45
Delvo Martins Figueiredo	2.713	3,44
Antônio José Martins	5.568	3,44

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

Leite, grãos, bezerros e criação de peixes

A primeira entrevista com o produtor rural associado da Coopersele Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho para a COOPERANDO aconteceu em abril de 2006. Falou das suas experiências e atividades na Fazenda Retiro do Flor, em Funi- lândia (MG), e do seu interesse em contribuir para o sistema cooperativista. Em março de 2007 foi eleito diretor financeiro e, posteriormente, presidente da Coopersele, de onde saiu em março de 2017 para assumir o comando da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR).

Na recente “Conversa com o produtor”, Candiotto falou sobre a nova fábrica de rações da CCPR, da aprovação pelo Senado Federal do Ato Cooperativo, da importância da Cen-

tral Mineira, e dos programas que a CCPR tem em andamento; além de outros que serão implantados junto ao produtor cooperado, buscando a diversificação das atividades e, conseqüentemente, das rendas na fazenda. Hoje, o associado das cooperativas singulares, com apoio da CCPR, poderá ser produtor e comercializar milho e sorgo, criar de gado de corte e até avaliar a possibilidade de implementar um sistema de piscicultura.

Em 2006, a produção da Retiro do Flor era de 970 litros de leite por dia; atualmente abriga 150 vacas girolanda mantidas no sistema Compost de Barn, mais outros 70 animais fora do curral, que produziram quase 6.000 litros diários de leite em dezembro último: “Gado F1,

rústico e com produtividade, adaptado para nossa região. A média de produção é de 37,8 litros de leite por animal/dia”, contabiliza Candiotto.

E explica: “O Compost cria essa condição, leite com rentabilidade. É um custo que se paga porque você dobra a produtividade. Também temos na fazenda um projeto de produção de fêmeas F1 para venda com alta qualidade genética. Na avaliação da Associação do Girolando, fomos classificados como a terceira melhor propriedade em intervalo entre partos.”

Na Fazenda Retiro do Flor, além de produzir leite, Candiotto já plantou café, criou gado de corte, carneiros, porcos e até galinha caipira, comercializadas em restaurante da capital Belo Horizonte. Parou com o

café pela dificuldade de comercialização, mesmo o produto tendo qualidade. Não estava em região tradicional de venda do grão; e o porco, devido à falta de mão-de-obra.

Na época da primeira entrevista, Candiotto disse que, por gostar de ser produtor rural, incentivava os filhos a seguirem o mesmo caminho. Hoje, o filho Bernardo Candiotto, que também é engenheiro civil como o pai, e que antes cuidava do gerenciamento da criação de carneiros, está envolvido diretamente na produção do leite. E o neto Artur, com quase 2 anos, já dá os primeiros passos no criatório segurando as mãos do avô. “Para a sucessão familiar dar certo é preciso ter rentabilidade dentro da fazenda”, reconhece Candiotto.



■ O Compost de Barn: leite com rentabilidade. É um custo que se paga porque você dobra a produtividade



■ **Marcelo Candiotto** (foto à esq.), o filho Bernardo e o Neto Artur: “Para a sucessão familiar dar certo é preciso sustentabilidade dentro da fazenda”



COOPERATIVA CENTRAL - A CCPR desenvolve diversos programas, como o “Fazenda Nota 10”, “Genoma FIV”, e oferece assistência técnica agrônômica e nutricional aos associados do sistema, visando a qualidade do leite.

No “Programa Macho Leiteiro”, Candiotto explica que a CCPR vai comprar bezerros dos produtores associados, que se interessarem em fazer parte do programa, e enviar para um centro de recria. E aconselha o cruzamento das matrizes com Nelore: “Nosso objetivo é exportar a carne”, conclui. Com a Epamig, a CCPR pretende implementar um projeto de alevinos, incentivando a criação de peixes para ser mais uma fonte de renda dentro da propriedade.

FÁBRICA EM CURVELO – A maior fábrica de rações da América Latina é da CCPR, recentemente concluída no Distrito de São José da Lapa, em Curvelo (MG). Candiotto disse que a escolha do local foi pela localização estratégica e orientação do ex-ministro de agricultura Alysson Paolinelli. Começou a funcionar em janeiro. Sete Lagoas e Paraopeba vão ter uma

redução enorme no frete em decorrência da curta distância.

A localização da fábrica de rações da CCPR é estratégica, está inserida em um complexo viário atendido pelas rodovias BR 135, BR 040 e BR 262. “Todas essas regiões serão beneficiadas com essa fábrica, trazendo e estimulando os produtores para a produção dos grãos”, comenta Candiotto.

“Estamos chamando os produtores da região para produzir milho e soja; e vender para a fábrica. Vamos atender pequenos, médios e grandes produtores. A partir de 50 sacas vamos comprar e os associados ao sistema CCPR terão preferência”, garantiu Candiotto. O potencial das propriedades será avaliado e o produtor vai receber assistência técnica durante o plantio. E terá encaminhamento para financiamento em instituições financeiras conveniadas, se precisar de recursos para implementar as culturas.

CENTRAL MINEIRA – A Fábrica de Rações da CCPR está criando oportunidades para o agronegócio na região central de Minas Gerais, onde existem grandes fazendas que já produ-

zem grãos. A Embrapa Milho e Sorgo dará apoio, indicando variedades de milho para plantio, e fará difusão de tecnologia através de eventos, seminários e dias de campo. “Se não fosse a Embrapa, criada por Alysson Paolinelli, não teríamos milho no Brasil”, reconheceu Candiotto.

A nossa região se destaca por ter atributos que a posicionam de maneira privilegiada no cenário agrícola: solos mecanizáveis facilitam a otimização de produção; uma pluviometria favorável e fontes abundantes de água garantem condições ideais para o cultivo. Além disso, a logística eficiente e agroindústrias bem estruturadas impulsionam a distribuição e a agregação de valor aos produtos locais.

ATO COOPERATIVO – O Ato Cooperativo, aprovado recentemente pelo Senado Federal, através de Emenda à Constituição (PEC) 45/2029, foi uma grande conquista para os produtores rurais associados a uma entidade cooperativista. Na prática, caracterizou as operações realizadas entre cooperativas e seus associados para a consecução dos objetivos sociais, como

uma atividade sem finalidade lucrativa. A aprovação proporcionou maior segurança jurídica e competitividade ao setor.

Marcelo Candiotto representa a Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) na Câmara do Leite em Brasília. A mobilização do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), em conjunto com a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), foi fundamental para a inclusão dessas previsões no texto aprovado.

LEITE NA MERENDA – A venda direta do leite pelo produtor, que tiver o Cadastro Nacional de Agricultura Familiar (CAF), para a merenda escolar também é um projeto a ser implementado pela CCPR. Isso em parceria com a Emater e Sindicatos. Já foi implementado na Coopersete, quando Candiotto era presidente. Na época, alguns pequenos produtores recebiam pelo litro de leite praticamente o mesmo valor que os grandes, que são bonificados devido ao custo menor da coleta em decorrência da quantidade.

ANIMAIS (Bovinos)

■GIROLANDA. Vendo urgente vacas mestiças de boa produção leiteira, adaptadas na região. Em caso de compra de mais de 10 cabeças, preço especial. Interessados entrara em contato pelo WhatsApp: 31 99888-2433.

■VACAS NELORE X SIMENTAL. Vendo 20 animais, sendo que 6 estão paridas. Tratar com Pierre. Fone: 31 99851-2993. R\$ 190, a arroba.

DIVERSOS

■TRATOR de esteira Caterpillar D4E, ano 1987, com material rodante e eixos novos. Todo revisado. Pegar e trabalhar. Valor R\$150.000. Tratar com Ricardo Vieira. Fone: 31 9119-6691.

■ROÇADEIRA antiga, já fora de uso. (1 Alfanje). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■CHORUMEIRA, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ADUBO ORGÂNICO. Vendo a granel. R\$ 180 a tonelada. Produto está muito bom. Tratar com Caio pelo WhatsApp: 31 99815-4530.

■DMP4 (DESINTEGRADOR) Nogueira – usado – revisado com ciclone e base. Vendo ou troco em gado de corte. R\$ 8.000 Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■DMP 2 (DESINTEGRADOR) com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre –

Fone: 31 99191-3355

■DESINTEGRADOR usado DPM2. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 2.500. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■JOGO DE SOQUETES (CA-CHIMBO) Gedore, usado, de 8 a 332 mm. 6 acessórios. Vendo. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■JOGO DE SOQUETES novo. Gedore – nunca usado. De 10 a 32 mm. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■GRADE NIVELADORA 28 discos. Baldan. Nova – nunca usada. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 23.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■FORRAGEIRA IF C 120 AT 1000 – Área total. Nova - nunca usada. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 76.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ABELHAS sem ferrão: Jataí Mirim, Mandaçaia, Mandacari e Uruçu. R\$ 150. Tratar com Elter. Fone: 31 99733-4675

IMÓVEIS

■FAZENDA de 410 hectares. Boa para gado e eucalipto. Topografia boa. Bastante cultura. Muita água. Casa de caseiro. Curral. Comprador paga 3% de comissão. Valor: R\$ 5 mil por hectares. Tratar com Robson. Fone: (31) 99688-7926

■CASA – Vendo uma casa colonial em Matozinhos – Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, área de serviço, garagem. R\$

280 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99688-7926

■VENDO CHÁCARA de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômmodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ORDENHA MECÂNICA 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■Ordenhadeira circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■TRATOR AGRALE 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■TANQUE DE LEITE 1.000 LITROS - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■TANQUE ETSCHIED Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

■TANQUE DE LEITE de 1.600 litros. Vendo através do Fone: 31 99986-1878

VEÍCULOS

■STRADA cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada , 4 pneus novos !!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima ! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

■CAMINHONETE S10 ano 2014.

Único proprietário. Tabela Fipe ou a combinar. Troca por saveiro. Falar com Elísio. Fone: (31) 99851-5062.

VOLUMOSOS

■SILAGEM DE MILHO de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■SILAGEM DE MILHO - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

■SILO. Vendo. Tratar com Eduardo Amorim. Fone: 31 98897-4420.

■CANA E SILAGEM de milho com sorgo. Vendo, em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422.

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
WELLINGTON MATOS
Rural Maps
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos, Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO
TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO
Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT

Batata gratinada com requeijão em barra



MODO DE FAZER

Tempere as rodelas de batata com sal e as distribua em uma travessa. Espalhe o requeijão SETE com um fiozinho de azeite e polvilhe o parmesão e o orégano. Leve ao forno médio (180°) até dourar. Prontinho, é só servir.



INGREDIENTES

2 BATATAS MÉDIAS COZIDAS CORTADAS EM RODELAS; REQUEIJÃO SETE EM BARRA EM PEDAÇOS NA QUANTIDADE NECESSÁRIA; PARMESÃO RALADO A GOSTO; SAL A GOSTO; AZEITE A GOSTO; ORÉGANO A GOSTO

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



Fale com a COOPERSE

ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370

Compras 3779-2368
98634-6513
compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX) 3779-2368

Vestuário 3779-2374

Farmácia 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511

Selaria 3779-2376

Ração e Insumos 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperse.com.br

Vendas 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperse.com.br

Contabilidade 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperse.com.br

Diretoria 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br

Laticínio 3776-2194 | 98269-2899

Vendas 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818



TIBRENO RESTAURANTE
Parque de Exposições JK
Entrada ao lado da Maré Minas





LOJA COOPERSETE

Rações, adubos, sementes, insumos, selaria, vestuário, completa farmácia veterinária, utilidades e diversos outros produtos primeira

A loja e armazém da COOPERSETE estão abertos para população de Sete Lagoas e toda região. Todo mundo pode aproveitar as excelentes ofertas!



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23